

## Direcção Nacional

De acordo com os artigos 22º (constituição) e 23º (composição e mandato) dos Estatutos do Grupo Desportivo, a Direcção Nacional é composta por sete elementos eleitos nas listas para as Direcções Regionais e o mandato é de quatro anos, exercido por biénios.

Para o biénio 2004 / 2005 a Direcção Nacional do Grupo Desportivo é composta pelos seguintes elementos:



Presidente

**Osvaldo Pavel Mendes Silva**



Tesoureiro

**António Joaquim Gomes Costa**



Secretário

**António Carlos Duarte Cardoso**



Vogal

**Jorge Pereira Rodrigues Barrote**



Vogal

**José Carlos Reis Almeida**



Vogal

**Rui Alberto Sousa Simplicio**



Vogal

**Rui Carlos Gomes Duque**

## As nossas contas

Por Francisco Bragadeste

Com o objectivo de divulgação aos Associados aproveitamos a publicação do nº. 1 do "Associativo", para integrar o "Relatório e Apresentação de Contas de 2003". Claro que sendo apenas números, só ajudam a perceber o desenvolvimento das acções encetadas, permitindo, se devidamente ordenados, e guardados, comparações entre traduções numéricas possíveis, do que se "fez" e se pretendia fazer, quanto se gastou e/ou recebeu, por actividade, por ano, etc. Mesmo assim, são absolutamente necessárias "explicitações" para a leitura dos números,

sendo imprescindível estabelecer padrões de "narração escrita" em complemento dos resultados das percepções numéricas. É por isso que o documento se chama "Relatório" estando padronizados os seus itens no fim último de simplificar e harmonizar a leitura aos interessados. E pronto. Apresentamos contas a quem e para quem procuramos labutar. Claro que podemos fazer mais; assim nos ajudem, o engenho, a arte e claro, os nossos Associados.



## Aprovação do Relatório e Contas de 2003

Pretendeu-se no ano de 2003, o último da anterior Direcção, consolidar o Grupo Desportivo nas vertentes financeira, operacional e de apetrechamento, não esquecendo que tal não seria possível sem a participação dos Associados nas inúmeras iniciativas e o apoio prestado pelo Conselho de Administração do Banco BPI.

No cumprimento do estabelecido nos Estatutos do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI, a Direcção apresentou aos seus Associados, na sua sede no Porto, o Relatório e Contas da gestão do exercício de 2003, que foi aprovado por unanimidade.



## 1. CORPOS SOCIAIS

### CORPOS SOCIAIS I

#### Mesa da Assembleia Geral

##### 2003

Presidente	Carlos Francisco Moreira Carneiro
Vice-Presidente	
1º. Secretário	Carlos José Cerqueira Galvão
2º. Secretário	Maria Teresa Branco Rodrigues Sá

##### 2004

Artur Manuel Oliveira Ribeiro
José Luís Santos Milício
Elsa Sousa Verdial
Maria Teresa Branco Rodrigues Sá

#### Direcção

##### 2003

Presidente	Artur Manuel Oliveira Ribeiro
Secretário	João Pedro Nascimento Lopes
Tesoureiro	Manuel Joaquim Silva Carneiro
Vogais	Elsa Sousa Verdial
	Jorge Pereira Rodrigues Barrote
	José Carlos Reis Almeida
	Rui Alberto Sousa Simplicio

##### 2004

Osvaldo Pavel Mendes da Silva
António Carlos Duarte Cardoso
António Joaquim Gomes Costa
Rui Carlos Gomes Duque
Jorge Pereira Rodrigues Barrote
José Carlos Reis Almeida
Rui Alberto Sousa Simplicio

#### Conselho Fiscal

##### 2003

Presidente	José Guilherme Nunes Perdigão
Vogais	António Moreira Ferreira
	Rui Alberto Lopes Silva

##### 2004

Jaime Oliveira Alves
José Joaquim Braga Simões
Luís Afonso Gomes Costa

**CORPOS SOCIAIS II****Direcção Regional Norte****2003**

Presidente	Artur Manuel Oliveira Ribeiro
Vice-Presidente	José Manuel Faria Silva
Secretário	Virgílio Raul Cal Guimarães
Vice-Secretário	João Santos Fonseca Gouveia
Tesoureiro	João Eduardo Chalupa Sampaio
Vice-Tesoureiro	António Joaquim Gomes Costa
Vogais	António Carlos Duarte Cardoso Fernando Maria Mainzel Vigário Isabel Maria Jesus Barros Jorge Pereira Rodrigues Barrote José Carlos Reis Almeida Leonilde Maria Cunha Alves Manuel Carlos G. Rodrigues Monção Mário Rui Aguiar Berbereia Costa

**2004**

João Eduardo Chalupa Sampaio
Virgílio Raul Cal Guimarães
António Carlos Duarte Cardoso
Júlio Dantas Afonso Perre
António Joaquim Gomes Costa
Fernando de Carvalho Barrias
Jorge Pereira Rodrigues Barrote
Augusto Hamilton Baptista Malheiro
José Carlos Reis Almeida
José Manuel Pereira Caldas
Victor Manuel Alves Camisão
Luís Gonzaga Martins
Isabel Maria Jesus Barros
Maria Armanda Ferreira Moreira

**Direcção Regional Sul****2003**

Presidente	Osvaldo Pavel Mendes da Silva
Vice-Presidente	António José Santos Pinto Fonseca
Secretário	João Pedro Nascimento Lopes
Vice-Secretário	Maria Carmo Paiva Nunes
Tesoureiro	Manuel Joaquim Silva Carneiro
Vice-Tesoureiro	Jorge Henriques Almeida
Vogais	Elsa Sousa Verdial José Luís Santos Milício Maria Joaquina Pires Ramos Paulo Jorge Cabral Carvalho Rui Alberto Sousa Simplicio Victor Manuel Antunes Mateus

**2004**

Osvaldo Pavel Mendes da Silva
Joaquim António R. Sete-Arratéis
João Pedro Nascimento Lopes
António F. Vilela da Fonseca
Francisco António F. Bragadesto
Jorge Henriques Almeida
Rui Alberto Sousa Simplicio
Rui Carlos Gomes Duque
Jorge Manuel de Silva Santos
Maria Luísa Martins Oliveira
Alice Maria Baptista Teixeira
Miguel Nuno de Sampaio Baixinho
Maria del Pilar Batoréu
António Joaquim Rodrigues Delgadinho



## 2 - INTRODUÇÃO

O Relatório e Contas do ano de 2003 revela já um Grupo Desportivo em pleno funcionamento, sem complexos e com uma actividade, que se pode considerar, exuberante.

A apresentação das contas está a ser feita pelos Órgãos Sociais eleitos em 2004, embora a gestão das actividades tenha sido da responsabilidade dos Órgãos Sociais em exercício em 2003. Relevámos esse facto no ponto 1 - Corpos Sociais deste Relatório.

Não foi à toa que durante todo o ano de 2003 as Direcções Nacional e Regionais foram trazendo o Grupo Desportivo cada vez mais para o convívio dos Associados e também contribuindo para os interessar no cada vez maior número de acordos de carácter económico que foi sendo possível realizar.

Pensamos que estes dois vectores, de maior oferta de propostas e de melhores condições económicas, serão igualmente o grande suporte das contas do Grupo Desportivo.

Por outro lado e conscientes de que o Grupo Desportivo deve a sua sobrevivência e também só será razoável que exista desde que o trabalho que desenvolve seja para benefício e agrade aos Associados, foi-se planificando ao

longo de todo o ano o próximo passo a dar pelo Grupo, no sentido do futuro, trazendo com isso vantagens acrescidas.

Estamos a fazer da aposta que o Grupo fez e continua a fazer na Internet, com a valorização do seu site e o projecto de uma nova forma de contacto com os Associados, que passa pela edição da revista, agora reformulada, "Associativo".

O Grupo Desportivo está lançado deliberadamente para eleger em exclusivo estas duas formas de contacto com os Associados, consciente de que o futuro passa por aqui, na tecnologia e na qualidade da informação.

Também esteve sempre presente no espírito da Direcção o entendimento de que se estaria próximo do fim de um ciclo e que o processo eleitoral, que teve lugar no final do ano poderia ter alterado as características deste projecto e a sua orientação.

Não podemos esquecer e devemos continuar a realçar todo o apoio que o Exmo Conselho de Administração do Banco BPI disponibilizou ao Grupo quer do ponto de vista financeiro quer do ponto de vista técnico numa clara manifestação de confiança na orientação e na Direcção do Grupo.

## 3. ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Consideramos esta Área do Grupo Desportivo estabilizada mas a necessitar de um investimento substancial tendo como objectivo a sua transformação numa real base de dados que permita gerar interactividade com os Associados e desta forma dinamizarmos o projecto Internet e aliviarmos consideravelmente as cargas de trabalho manual que recaem sobre os empregados do Grupo Desportivo, malgrado a resposta pronta destes em todas as situações.

Apesar das limitações com que nos confrontámos continuámos a procurar implementar novos processos informáticos tendo em vista a optimização dos nossos processos de trabalho.

Não temos descurado, apesar de mais trabalhoso, a procura de novas propostas de oferta de bens e serviços e por isso melhorámos acordos e firmámos novas parcerias nos quadrantes mais variados como por exemplo com o

Grupo Sobral & Costa pneus e acessórios de automóvel.

Fulcar venda de automóveis novos e usados e assistência técnica Opel.

Affinis reparações e obras na habitação com possibilidade de crédito do fornecedor.

Seguro de Saúde Allianz através de Dias Seguros, nomeadamente para reformados.

Colunis Perfectus venda de colchões e outro equipamento similar em latex.

Golfe acordo com o Campo da Aroeira para lançamento de uma clínica de golfe.

Clube Difusor de Colecções no lançamento de um equipamento de cozinha

e muitos outros em áreas como a saúde, o apoio social, creche, jardim escola, serviços caseiros, segurança, imobiliário, etc.

Tem aqui enquadramento uma chamada de atenção para o papel que representam os espaços sociais oferecidos pelo Grupo aos Associados quer do ponto de vista lúdico, quer do ponto de vista logístico e que constituem um elo de ligação e uma peça importante no desenvolvimento das relações entre os Associados, o Grupo e o Banco.

Não pretendemos aqui dissecar completamente toda a actividade do Grupo mas tão somente deixar alguns apontamentos que caracterizam a nossa actividade e o nosso empenhamento na constituição de um Grupo Desportivo cada vez mais indispensável aos Associados.

Do ponto de vista financeiro no local próprio daremos a informação adequada, contudo pensamos ter demonstrado um grande equilíbrio na gestão dos dinheiros do Grupo, com contenção, a necessária, mas também com algum atrevimento nas propostas de iniciativas que fizemos chegar aos Associados.

## 4. ACTIVIDADES CULTURAIS

A Cultura é um domínio vasto que o Grupo Desportivo muito preza e no qual investe uma parte substancial das suas energias.

É assim que por exemplo e sempre com grande procura, o Grupo Desportivo disponibiliza a requisição de bilhetes para a temporada de concertos e ballet da Fundação Calouste Gulbenkian, donde se destaca:

- O Ciclo de Música Antiga
- O Ballet Gulbenkian
- O Ciclo de Canto
- O Ciclo de Grandes Orquestras Mundiais
- O Ciclo de Música de Câmara
- O Ciclo de Piano
- O Ciclo Coro e Orquestra Gulbenkian

À parte esta oferta, proporcionámos ainda aos Associados toda uma série de espectáculos de teatro a preços reduzidos por força dos acordos que estabelecemos, como sejam por exemplo:

- Ligações Perigosas no Teatro da Trindade
- A Vida é Sonho no Teatro do Bairro Alto
- Egoísta no Casino Estoril
- Proof no Teatro da Trindade
- O Silêncio no Teatro do Bairro Alto
- Assalto à Vista Desarmada na Soc. Guilherme Cossul
- Viriato no Teatro da Trindade

Uma outra Área da Cultura com grande procura é a das Visitas Guiadas, que neste ano de 2003 por força do falecimento do professor Emanuel Correia sofreu alguns atrasos e oscilações, que só foram ultrapassados após a contratação do professor Miguel Soromenho. Em 2003 efectuámos as seguintes Visitas Guiadas:

Fevereiro	As três Igrejas do Chiado
Março	Casa dos Patudos - Alpiarça
Março	Residência Oficial do 1º Ministro
Junho	Casa do Alentejo - Palácio Alverca
Setembro	Arouca e Monumentos Românicos
Outubro	Mangualde
Novembro	Casa dos Patudos e Almeirim
Dezembro	Presépio de Machado de Castro e Basílica da Estrela

Em termos de oferta continuámos a disponibilizar os seguintes cursos de Formação Artística:

- Bordado de Castelo Branco, Arraiolos e outros
- Pintura a Óleo
- Porcelana
- Azulejo
- Pintura
- Desenho e Aquarela
- Artes Decorativas
- Astrologia

E procurámos, dentro das nossas possibilidades, reformular o espaço e as condições de funcionamento daqueles.

Formalizámos protocolos com a Universidade Senior do Porto, e com Utopia-Atelier de Artes Plásticas. A terminar uma referência a um activo importante desta área do Grupo Desportivo e que é o Grupo Coral, de cuja qualidade existem as mais variadas e elogiosas referências.

Entre as várias actuações merece sempre um registo muito especial a actuação no XI Encontro de Coros Bancários sendo que para mais, também lhe pertenceu a sua organização.

## 5. ACTIVIDADES SOCIAIS E RECREATIVAS

Quando falamos em Actividades Sociais e Recreativas não podemos deixar de pensar no relacionamento entre todos os Associados, naquele que é na verdade o objectivo do Grupo Desportivo, estabelecer as ligações tendentes ao convívio de todos os Associados.

Como é óbvio, existem uma infinidade de outros factores que conduzem a esse objectivo.

Contudo, a oferta permanente que mantemos para os nossos Associados quer se trate de apartamentos, viagens, organização de eventos estritamente lúdicos, ou outros, cumprem na prática uma função social e associativa importantes.

Não queremos deixar de referir, alguns aspectos que consideramos relevantes.

O Grupo, oferece a preços reduzidos face ao mercado, Apartamentos para férias, no Algarve em Mantarota, Vilamoura, Armação de Pêra e Aldeia da Galé, no Cabo da Roca, (Quinta dos Junqueiros) na Lousã, (Quinta de Além do Ribeiro), no Gerês (Quinta das Glicínias), oferta que tem sido utilizada com agrado pelos Associados.

Os programas de viagens que temos proposto aos nossos

sócios, como sejam por exemplo:

- Normandia, Bretanha e Paris
- Açores
- Grécia
- República Checa
- S. Petersburgo e as capitais do Báltico
- Escócia, Condado de York e Londres
- Moçambique
- Salvador da Baía, Costa do Recife, Sauipe e Rio de Janeiro
- Peru

e uma oferta permanente do Brasil (Nordeste), foram amplamente participadas pelos Associados, numa prova cabal de uma ligação muito estreita às nossas actividades.

Nunca é demais referir a forma como durante todo o ano de 2003 procuramos divulgar as nossas iniciativas e chegar a todos os Associados.

Foi e convém recordar uma vez mais, um ano de aposta forte na nova forma de comunicar com os Associados, privilegiando o contacto através da Internet e da Intranet.

Os Rally Paper que organizámos constituem duas

excelentes razões para nos sentirmos satisfeitos, quer com as propostas, quer com a forma como os Associados a elas aderiram. Podemos continuar a afirmar que foram de novo um completo êxito, tanto pela adesão, como pela qualidade e quantidade dos prémios oferecidos.

Alterámos a estrutura do Café Concerto que constituiu uma iniciativa, uma vez mais, da preferência dos Associados.

Temos vindo progressivamente a localizar os acordos com os Health Clubs, em operadores que nos dão garantias de boa prestação de serviços aos nossos Associados. O facto de serem utilizados por poucos Associados retira-nos margem de manobra para negociar melhores acordos.

Os Campos e Colónias de Férias foram participados pelos filhos dos nossos Associados e empregados do Banco em geral, tendo o Grupo assumido sempre uma posição de apoio financeiro, tendo em vista facilitar o equilíbrio da contabilidade caseira.

Os Convívios com os Reformados constituíram a prova viva de que os objectivos do Grupo vão sendo atingidos e que qualquer que seja a forma de comunicação os Associados estão com o projecto do Grupo Desportivo.

É uma função do Grupo que não podemos deixar de destacar pela sua importância moral e social e igualmente pelo número de Associados que envolve.

Estivemos no Casino Estoril e no Casino da Póvoa de Varzim com os Associados que nos quiseram fazer companhia e que não foram nada poucos (um pouco mais de 220 em cada evento).

Organizámos a Festa de Natal do Banco BPI, como sempre aliás, o maior convívio de Associados e Empregados do Banco em geral, bem como as suas famílias, mas que também constituiu um esforço de meios humanos e logísticos muito grande, que recaiu sobre a Direcção.

Marcámos presença no fim do ano, uma vez mais, acompanhados por largas dezenas de Associados.

Referimos alguns aspectos porventura mais relevantes mas muitos outros eventualmente mereceriam ser aqui relevados, nomeadamente as Visitas à Quinta, as Visitas Guiadas, as Visitas Gastronómicas, os acordos que firmámos com fornecedores nos mais variados ramos de actividade, as Exposições de Trabalhos dos Cursos, de Fotografia, o Carnaval, o S. João e tantas outras iniciativas.

## 6. ACTIVIDADES DESPORTIVAS

No campo vasto que é o da actividade Desportiva levámos, como sempre o fizemos, ao conhecimento dos Associados as mais variadas iniciativas.

A actividade Desportiva mobiliza e movimenta um número enorme de Associados pelo que o Grupo habitualmente organiza e patrocina essas iniciativas.

Desta forma não queremos deixar de dar conta dos sucessos de cada modalidade como por exemplo:

<b>Andebol</b>	Após termos sido campeões na 2ª divisão, participámos pelo 1º ano no campeonato da 1ª divisão do Inatel, com êxito assinalável.
<b>Atletismo</b>	Participação nos torneios regionais de Corta-Mato do Inatel. Participação em algumas provas de estrada (populares) para preparação da época (corrida S. Silvestre). Participação no campeonato distrital de Estrada do Inatel. Participação no torneio distrital Pista Coberta do Inatel. Participação nos torneios regionais de Pista do Inatel.
<b>Basquetebol</b>	Participação com boa prestação no campeonato da 2ª categoria do Inatel.
<b>Bowling</b>	Lançamos a 3ª Liga de Bowling do BPI e mantivemos duas equipas, uma masculina e uma feminina, na Liga de Empresas BIL com resultados espectaculares.

**Caminhadas** Durante o ano, realizámos caminhadas à Serra da Lousã, Puebla de Sanabria, Calcedónia (Gerês) e Serra da Estrela com grande êxito e participação de associados (cerca 200 participantes).

**Cicloturismo** Temos participado em variadas manifestações da modalidade normalmente ligadas a aspectos ecológicos, mas não só, e procurado dinamizar o aparecimento de novos praticantes.

**Dança Jazz** Tendo aumentado o número de participantes, esta modalidade concluiu mais um ano de actividade com sucesso

**Futsal** Mantivemos a participação de várias equipas representando o Grupo no Torneio Interbancário e como habitualmente organizámos o Torneio Interno com vinte e uma equipas participantes. De salientar que a equipa de Futsal participou no campeonato da 1ª Divisão da Associação de Futebol do Porto, tendo-se classificado num honroso 8º lugar entre quinze participantes.

**Ginástica Feminina** Manteve-se a procura desta salutar modalidade por parte das associadas e familiares, o que reflecte o interesse pela modalidade.



<b>Golfe</b>	Continuamos a ter acordo com o Clube de Golfe da Aroeira e patrocinamos cursos de aprendizagem e manutenção. Simultaneamente temos vindo a procurar desenvolver a modalidade e o aparecimento de novos participantes.	<b>Desportos Radicais</b>	Modalidade em crescimento e expansão. Fizemos algumas iniciativas, nomeadamente rafting e actividades mistas, exploratórias das tendências a seguir para os Associados.
<b>Hipismo</b>	Cancelámos o acordo que tínhamos com o fornecedor por manifestamente nos estar a prestar um mau serviço. Estamos à procura de uma nova solução.	<b>Remo</b>	Pequena participação dos Associados mas mantivemos sempre um acordo com um parceiro de forma a permitir quer a aprendizagem quer o aperfeiçoamento e/ou manutenção.
<b>Karting</b>	Organizámos o "II Open BPI Karting" e ainda participámos nas 24 horas de Fátima.	<b>Ténis de Campo</b>	Estabelecemos um novo acordo com um novo operador. Participámos no Interbancário.
<b>Mergulho</b>	Com um parceiro adequado temos procurado dinamizar a aprendizagem desta modalidade.	<b>Ténis de Mesa</b>	Participámos individual e colectivamente no Campeonato do Inatel e patrocinámos ainda a realização do habitual Torneio Interno que permite o convívio, temperado com uma pitada de competição, de uma parte dos nossos Associados.
<b>Natação</b>	Promovemos anualmente a formação de várias classes de aprendizagem e também de aperfeiçoamento e manutenção com bastante procura por parte dos sócios e filhos.	<b>Tiro aos Pratos</b>	Como habitualmente participámos no Torneio Interbancário e demos forma ao 2º Torneio de Tiro aos Pratos, organização do Grupo Desportivo aberto à restante Banca e outros Grupos Desportivos e que denominámos de "Cartucho de Ouro".
<b>Pesca</b>	Participámos habitualmente nos Interbancários de Rio e Mar, a Norte, Centro e Sul, com resultados cimeiros. Organizámos uma vez mais o Concurso de Pesca Desportiva do Grupo Desportivo (o 2º) aberto à restante Banca e outros Grupos Desportivos. De referir também o Encontro de Pescadores Norte/Sul que reúne em Encontro Nacional todos os pescadores sócios do Grupo Desportivo numa saudável competição. Trata-se de uma modalidade com implantação e raízes muito fortes, com projecção mediática e grande capacidade de organização.	<b>Todo-o-Terreno</b>	Realizámos vários passeios bastante concorridos e apoiámos a 1ª Expedição a Marrocos.  Procurou-se de forma sintética transmitir a imagem do que foi o movimento desportivo, participação de centenas de Associados, a organização de dezenas de iniciativas/eventos para que dessa forma também todos os Associados se apercebam do trabalho desenvolvido pela Direcção e da dimensão da sua própria participação.

## 7. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003

### 1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI iniciou a sua actividade em 1.10.2000 e resultou da fusão dos anteriores Grupos Desportivos de cada uma das instituições que foram incorporadas no Banco BPI.

A estrutura do Grupo Desportivo e Cultural encontra-se organizada em duas Direcções Regionais, Norte e Sul, com autonomia administrativa e financeira, que gerem e dinamizam todas as actividades. Das Direcções Regionais emerge a Direcção Nacional a quem compete apresentar as contas.

Na sua actuação o grupo procura desenvolver, dentro do seu orçamento, actividades desportivas, culturais e recreativas que se pretende que vão ao encontro dos desejos dos associados. Procura também obter acordos com parceiros no sentido de proporcionar vantagens aos seus sócios.



As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ao Grupo Desportivo e Cultural e/ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

### 3. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos, mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

#### a) Imobilizações Incorpóreas

As imobilizações incorpóreas compreendem essencialmente despesas de instalação e estão totalmente amortizadas.

#### b) Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição e são amortizadas com base nas taxas previstas no DR 2/90, com início no ano de aquisição ou de entrada em funcionamento.

#### c) Existências

As existências estão valorizadas ao custo de aquisição.

#### e) Especialização de Exercícios

O Grupo Desportivo e Cultural regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

### 7. NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL

O número médio de pessoas ao serviço, no ano de 2003, foi de 10 empregados com a seguinte distribuição:

Direcção	N.º de Funcionários
DRN	2
DRS	8

Na DRN um funcionário é assalariado e outro pertence ao quadro do pessoal do Banco BPI. Na DRS um dos funcionários encontra-se com contrato de trabalho a termo certo.

### 10. MOVIMENTO DO ACTIVO IMOBILIZADO

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2003 o movimento ocorrido no valor das imobilizações

incorpóreas e imobilizações corpóreas, bem como nas respectivas Amortizações Acumuladas foi o seguinte:

#### a) Activo Bruto

(em euros)

RUBRICAS	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transfer.e abates	SaldoFinal
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>					
Despesas de instalação	5.603				5.603
Propried. Ind. Outros Direitos					
<b>TOTAL</b>	<b>5.603</b>				<b>5.603</b>
<b>Imobilizações Corpóreas</b>					
Edifícios e outras construções		11.671			11.671
Equipamento Básico	6.071	586			6.657
Equipamento de transporte	7.386				7.386
Ferramentas e utensílios	14.368				14.368
Equipamento Administrativo	44.192	19.322			63.514
Outras imobilizações	70.289	2.302			72.591
<b>TOTAL</b>	<b>142.306</b>	<b>33.881</b>			<b>176.187</b>

## b) Amortizações e Provisões

RUBRICAS	Saldo Inicial	Reforço	Regulariz. e Abates	Saldo Final
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>				
Despesas de instalação	5.603			5.603
Propried. Ind. Outros Direitos				
<b>TOTAL</b>	<b>5.603</b>			<b>5.603</b>
<b>Imobilizações Corpóreas</b>				
Edifícios e outras construções		1.167		1.167
Equipamento Básico	5.208	258		5.466
Equipamento de transporte	7.386	0		7.386
Ferramentas e utensílios	14.368			14.368
Equipamento Administrativo	41.051	7.685		48.736
Outras Imobilizações	66.127		1.113	65.014
<b>TOTAL</b>	<b>134.140</b>	<b>9.110</b>	<b>1.113</b>	<b>142.137</b>

## 14. OUTRAS INFORMAÇÕES RELATIVAS AO IMOLIZADO:

Todo o imobilizado corpóreo encontra-se implantado em propriedade pertença do BANCO BPI e está ao serviço do GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL.

15. Não existem bens em regime de locação financeira.

## 28. DÍVIDAS AO ESTADO OU OUTROS ENTES PÚBLICOS

Não existem dívidas, incluídas na conta "Estado e Outros Entes Públicos", em situação de mora.

## 34. MOVIMENTO DAS PROVISÕES:

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2003 o movimento ocorrido nas Provisões foi o seguinte:

(em euros)

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
19 Provisões para aplicações de tesouraria	1.099			1.099
28 Provisões para cobrança duvidosa	30.932			30.932
29 Provisões para riscos e encargos	62.852		39.907	22.945
39 Provisões para depreciação de existências	1.496		1.496	
49 Provisões para investimentos financeiros				
<b>TOTAL</b>	<b>96.379</b>		<b>41.403</b>	<b>54.976</b>

## 40. VARIAÇÃO FUNDO SOCIAL

O movimento ocorrido NO FUNDO SOCIAL durante o exercício de 2003 foi como segue:

(em euros)

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Fundo Social	12.544			12.544
Reservas	12.969			12.969
Resultados Transitados	87.790	18.572		106.362
Resultado Líquido do Exercício	17.956	3.176	17.956	3.176
<b>TOTAL</b>	<b>131.259</b>	<b>21.748</b>	<b>17.956</b>	<b>135.051</b>

## 41. DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

(em euros)

Movimentos	
Existências Iniciais	22.454
Compras	80.566
Reg. Existências	0
Existências Finais	15.104
<b>Custo no Exercício</b>	<b>87.916</b>

## 48. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

48.1 O subsídio concedido pelo Conselho de Administração para o exercício de 2003 tem a seguinte decomposição:

Para a actividade normal do Grupo	200.000,00 €
Para a Festa de Natal	170.000,00 €

48.2 O Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI registava, no final de 2003, 9.709 sócios, que representa um acréscimo de 2%, relativamente ao final de 2002.

As receitas provenientes de quotas atingiram o valor de 114.435,65 euros.

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O nosso relato procurou, na medida do possível transcrever com a minúcia exigida as soluções que, em nosso entender, melhor se adequaram às situações com que nos deparamos.

Manifestamos o nosso agradecimento e sincero apreço ao Exmo Conselho de Administração pelo apoio financeiro e confiança que sempre nos dispensou, bem como a todos os colaboradores e Órgãos Sociais que com o seu esforço e determinação permitiram a realização dos objectivos traçados para 2003.

Queremos ainda realçar e deixar uma palavra de agradecimento a todos os nossos Parceiros que ajudaram a tornar possível o cumprimento das propostas da Direcção.

Desde modo, propomos:

Que se aprovelem as contas de 2003;

Que o Resultado Líquido de 2003, no valor de 3.175,47 euros, seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados.



## 9. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002

(Consolidado)

Valores em Euros

CONTAS POC	RUBRICAS	EXERCÍCIOS	
		2003	2002
	<b>Custos e Perdas</b>		
61	Custo das Mercadorias Vendidas	87.916,88	73.646,97
62	Fornecimentos e Serviços Externos		
621	Actividades	358.994,88	309.815,41
622	Fornecimentos Diversos	199.554,89	122.337,36
		644.468,61	505.799,74
64	Custos com Pessoal:		
641+642	Remunerações	59.532,01	
643 a 648	Encargos Sociais	39.466,21	102.741,62
66	Amortizações de Imob. Corp. Incorp.	7.998,92	10.455,71
67	Provisões		
63	Impostos		32,58
65	Outros Custos Operacionais	60,00	60,00
	(A)	751.521,75	619.089,63
683+684	Amort. Prov. Para Inv. Financeiros		
68	Juros e Custos Assimilados	676,88	1.170,07
	(C)	752.198,63	620.259,70
69	Custos e Perdas Extraordinárias...	20.004,18	4.030,80
	(E)	772.202,81	624.290,50
66	Imposto s/ Rendimento do Exercício		
	(G)	772.202,81	624.290,50
68	Resultado Líquido	3.175,47	17.956,40
		775.378,28	
	<b>Proveitos e Ganhos</b>		
71+72	Vendas e Prestações de Serviços	100.222,45	98.592,91
73	Proveitos Suplementares	17.897,57	19.479,70
74	Subsídio à Exploração		
	Grupo Desportivo	200.000,00	200.000,00
	Festa de Natal	170.000,00	149.639,37
	Outros	1.055,79	332,87
		371.055,79	349.972,24
76	Outros Proveitos Ganhos Operacionais		
	Quotas	114.435,65	112.742,22
	Outros	3.221,33	
		117.656,98	112.742,22
	(B)	606.832,79	580.787,07
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	55.712,40	38.002,71
	(D)	662.545,19	618.789,78
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	112.833,09	23.457,12
	(F)	775.378,28	642.246,90
	Resultados Operacionais = (B) - (A)	-144.688,96	-38.302,56
	Resultados Financeiros = (D-B)-(C-A)	55.035,52	36.832,64
	Resultados Correntes = (D)-(C)	-89.653,44	-1.469,92
	Resultados antes de Impostos = (F)-(E)	3.175,47	17.957,40
	Resultado Líquido do Exercício = (F)-(G)	3.175,47	17.956,40

O Tesoureiro

A Direcção

## 10. BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002

(Consolidado)

Valores em Euros

CONTAS POC	2003		2002	
	ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES PROVISÕES	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
<b>Activo</b>				
Imobilizado:				
43				
432	Despesas de Instalação	5.602,50	5.602,50	
	Propriedade Industrial e Outros Direitos			
		5.602,50	5.602,50	
42	Imobilizado Corpóreo:			
422	Edifícios Outras Construções	11.670,64	1.167,06	10.503,58
423	Equipamento Básico	6.657,95	5.465,66	1.192,29
424	Equipamento Transporte	7.385,65	7.385,65	
425	Ferramentas e Utensílios	14.368,25	14.368,25	
426	Equipamento Administrativo	63.514,00	48.735,81	14.778,19
428+429	Outras Imobilizações Corpóreas	72.590,73	65.014,03	7.576,70
		176.187,22	142.136,46	34.050,76
				8.166,23
Circulante:				
32	Existências	15.103,54		15.103,54
	Dívidas de Terceiros:			
242+245+249	Estado e Outros Entes Públicos	1.350,34		1.350,34
262+268+269	Devedores Diversos			
	Sócios	173.812,95	2.491,31	171.321,31
	Outros Devedores	178.856,71	28.440,83	150.415,88
		369.123,54	30.932,14	338.191,40
	Títulos Negociáveis:			
18	Outras Aplicações de Tesouraria	35.209,08	1.099,18	34.109,90
		35.209,08	1.099,18	34.109,90
Depósitos Bancários e Caixa:				
12	Depósitos Bancários	41.827,33		41.827,33
11	Caixa	2.085,51		2.085,51
		43.912,84		43.912,84
27	Acréscimos e Diferimentos:			
271	Acréscimos de Proveitos			9.571,30
272	Custos Diferidos	23.309,92		23.309,92
		23.309,92		23.309,92
	Total de Amortizações e Provisões		179.770,28	
	Total do Activo	653.345,10		473.574,82
				432.264,80
<b>Capital Próprio e Passivo</b>				
Capital Próprio:				
51	Fundo Social		12.543,71	12.543,71
57	Reservas:			
	Outras Reservas		12.968,75	12.968,75
59	Resultados Transitados		106.362,35	87.789,97
	Subtotal		131.874,81	113.302,43
88	Resultado Líquido do Exercício		3.175,47	17.956,40
	Total do Capital Próprio		135.050,28	131.258,83
Passivo				
29	Provisões para Riscos e Encargos		22.944,70	62.851,21
Dívidas a Terceiros:				
23	Empréstimos		8.333,36	
24	Estado e Outros Entes Públicos			1.868,43
26	Credores:			
	Credores de Sócios		19.562,12	112.902,88
	Outros Credores		268.071,95	95.513,99
			318.912,13	273.137,51
27	Acréscimos e Diferimentos:			
273	Acréscimos de Custos		19.512,41	27.868,46
274	Proveitos Diferidos			
			19.512,41	27.868,46
	Total do Passivo		338.524,54	301.005,97
	Total do Fundo Social e do Passivo		473.574,82	432.264,80

O Tesoureiro

A Direcção